



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Utilização do PSA como ferramenta na sensibilização e aderência da população masculina

Emanuel Ribeiro Romeiro da Rocha. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

emanuelrrrocha@gmail.com

André Luiz dos Santos Cabral. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). gab@prograd.ufmg.br

Introdução: Os agravos à saúde do homem constituem problemas de saúde pública. Os homens não buscam, como fazem as mulheres, os serviços de Atenção Primária. Utilizam níveis de atenção de maior complexidade com agravamento de suas condições e demandando maiores custos. A utilização de exames de rastreio pode não só sensibilizar como produzir efetivamente uma maior aderência aos programas de saúde.

Objetivos: Sensibilizar a população masculina com mais de 50 anos utilizando o diagnóstico precoce do câncer de próstata através da dosagem do PSA e assim estimular o autocuidado e a adesão aos programas de saúde desenvolvidos pela unidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Utilizou-se a forma descritiva com revisão da literatura e relato de experiência que consistiu do levantamento dos usuários masculinos com mais de 50 anos em uma equipe de saúde da família, marcação de exames para dosagem de PSA pelas agentes comunitárias de saúde e de consultas com o médico da equipe para discussão com os usuários dos resultados e elaboração de projetos terapêuticos que envolvessem outras linhas de cuidado.

Resultados: A equipe possui em sua área de abrangência 3076 moradores; 1421 homens e 371 com mais de 50 anos, ou 26,10 % da população masculina ou 12,06 % da total. Houve um aumento do número de consultas equivalente a 29,64 % ou 110 usuários que não utilizavam os serviços oferecidos e passaram a utilizá-los como o acompanhamento para hipertensão e diabetes. Em julho de 2011, havia 411 moradores cadastrados no programa de hipertensão e destes eram acompanhados 318. Após a realização deste trabalho, em janeiro de 2012, encontravam-se 485 cadastros e acompanhamento de 349 hipertensos, um acréscimo de 18 % nos hipertensos cadastrados e de 9,74 % nos efetivamente acompanhados pelo programa.

Conclusão ou Hipóteses: O trabalho desenvolvido comprovou a hipótese inicial de que o uso de exames de rastreio pode servir como sensibilizador de certos segmentos populacionais e com isso promover a inclusão em programas desenvolvidos pela ESF.

Palavras-chave: PSA. Saúde do Homem. Saúde da Família.